

Relato de Experiência

O uso das metodologias ativas em aulas de residência multiprofissional em saúde coletiva: um relato de experiência

The use of active methodologies in multidisciplinary residency classes in public health: an experience report

Francisco Maurílio da Silva Carrias¹, Karina e Silva Pereira², Nara Siqueira Damaceno³,
Suelyne Rodrigues de Morais⁴, Thaís Fonseca Bandeira⁵

¹ Hospital de Doenças Tropicais/Ebserh. E-mail: francisco.carrias@ebserh.gov.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0762-0494>.

² Universidade Federal do Rio Grande do Norte. E-mail: karina.pereira@ebserh.gov.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7486-1004>.

³ Hospital de Doenças Tropicais/Ebserh. E-mail: nara.damaceno@ebserh.gov.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1437-5247>.

⁴ Hospital Universitário Walter Cantídio. E-mail: suelyne.morais@ebserh.gov.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9827-8219>

⁵ Hospital de Doenças Tropicais/Ebserh. E-mail: thais.bandeira@ebserh.gov.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2639-5536>

Resumo - Há tempos a maneira de ensinar vem passando por evoluções progressivas, especialmente nos espaços das residências na área da saúde. É crucial que o modo tradicional de ensino abra espaço para o desenvolvimento de práticas que culminem em uma aprendizagem significativa. Desse modo, o objetivo deste trabalho foi relatar a experiência interdisciplinar através do uso de metodologias ativas aplicadas nas disciplinas de Políticas Públicas e Gestão em Saúde e Educação em Saúde e Abordagem Interdisciplinar e Interprofissional, componentes teóricos do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva do Hospital Universitário da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT). Este trabalho foi um estudo descritivo, observacional, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, realizado no período de março a junho de 2023. Participaram do presente estudo 8 alunos do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva da UFNT, abrangendo as áreas de Enfermagem, Nutrição e Psicologia. Ao fim das intervenções, pôde-se perceber maior domínio e autonomia dos residentes em relação aos conteúdos ministrados e aperfeiçoamento na prática assistencial, demonstrando empatia e pensamento crítico. Para além disso, os alunos avaliaram de maneira positiva as metodologias realizadas que permitiram maior dinamismo e protagonismo nas ações executadas.

Palavras-chave: Educação interprofissional. Educação profissional em saúde pública. Ensino.

Abstract - The way of teaching has been undergoing progressive evolution for some time now, especially in health residency programs. It is crucial that the traditional way of teaching makes room for the increase of practices that culminate in meaningful learning. Thus, the aim of this study was to report on the interdisciplinary experience of using active methodologies applied to the subjects of Public Policy and Health Management and Health Education and Interdisciplinary and Interprofessional Approach, theoretical components of the Multiprofessional Residency Program in Collective Health at the University Hospital of the Federal University of Northern Tocantins (UFNT). That was a descriptive, observational study, with a qualitative approach, of the experience report type, carried out between March and June 2023. Eight students from the Multiprofessional Residency Program in Collective Health at UFNT took part in this study, covering the areas of Nursing, Nutrition and Psychology. At the end of the interventions, it was possible to see greater mastery and autonomy on the part of the residents in relation to the content taught and improvement in care practice, demonstrating empathy and critical thinking. Furthermore, the students positively evaluated assessment of the methodologies used, which allowed them to be more dynamic and take a leading role in the actions carried out.

Keywords: Interprofessional education. Professional education in public health. Teaching.

1 INTRODUÇÃO

Há tempos a maneira de ensinar vem passando por evoluções progressivas. Freire (2015), defende que existe a necessidade de substituição do ensino, entendido como transmissão do conhecimento pelo ensino-aprendizagem, compreendido como processo de mediação do conhecimento, o qual é concebido como o desenvolvimento do sujeito que aprende em todos os aspectos. Dessa forma, especialmente nos espaços das residências na área da saúde, é crucial que o modo

tradicional de ensino abra espaço para o desenvolvimento de práticas que culminem em uma aprendizagem significativa.

Visando o alcance de saberes aliado ao desenvolvimento de competências, as metodologias ativas de ensino podem ser utilizadas nos programas de residências multiprofissionais de saúde como método de ensino para promover um processo de ensino-aprendizagem ativo e colaborativo dos profissionais em saúde em contraponto ao modelo tradicional de ensino-

aprendizagem centrado no modelo hospitalocêntrico (COSTA; SILVA, 2022).

O desenvolvimento de estratégias para o ensino de profissionais pautadas na experiência teórico-prática é um dos pilares de excelência para a formação de recursos humanos na área da saúde e que deve ser praticado nos programas de pós-graduação *latu sensu* de residências multiprofissionais na área da saúde. O uso dessas estratégias motiva o profissional na construção do saber, elevam o olhar e pensamento crítico dos profissionais residentes, desconstruindo também a estratégia defasada do saber fragmentado. As metodologias ativas quando implementadas no cenário da interprofissionalidade geram ganhos que viabilizam desde a construção do saber, passando pela reflexão coletiva (SILVA et al., 2021).

O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência interdisciplinar através do uso de metodologias ativas aplicadas nas disciplinas de Políticas Públicas de Saúde e Educação em Saúde e Abordagem Interdisciplinar e Interprofissional, componentes teóricos do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva do Hospital Universitário da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT).

2 METODOLOGIA

Há tempos a maneira de ensinar vem passando por evoluções progressivas. Freire (2015), defende que existe a necessidade de substituição do ensino, entendido como transmissão do conhecimento pelo ensino-aprendizagem, compreendido como processo de mediação do conhecimento, o qual é concebido como o desenvolvimento do sujeito que aprende em todos os aspectos. Dessa forma, especialmente nos espaços das residências na área da saúde, é crucial que o modo tradicional de ensino abra espaço para o desenvolvimento de práticas que culminem em uma aprendizagem significativa.

Visando o alcance de saberes aliado ao desenvolvimento de competências, as metodologias ativas de ensino podem ser utilizadas nos programas de residências multiprofissionais de saúde como método de ensino para promover um processo de ensino-aprendizagem ativo e colaborativo dos profissionais em saúde em contraponto ao modelo tradicional de ensino-aprendizagem centrado no modelo hospitalocêntrico (COSTA; SILVA, 2022).

O desenvolvimento de estratégias para o ensino de profissionais pautadas na experiência teórico-prática é um dos pilares de excelência para a formação de recursos humanos na área da saúde e que deve ser praticado nos programas de pós-graduação *latu sensu* de residências multiprofissionais na área da saúde. O uso dessas estratégias motiva o profissional na construção do saber, elevam o olhar e pensamento crítico dos profissionais residentes, desconstruindo também a estratégia defasada do saber fragmentado. As metodologias ativas quando implementadas no cenário da interprofissionalidade geram ganhos que viabilizam desde a construção do saber, passando pela reflexão coletiva (LEITE et al., 2021; SILVA et al., 2021).

O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência interdisciplinar através do uso de metodologias ativas aplicadas nas disciplinas de Políticas Públicas de Saúde e

Educação em Saúde e Abordagem Interdisciplinar e Interprofissional, componentes teóricos do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva do Hospital Universitário da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo se desenvolve em formato de relato de experiência com abordagem crítica reflexiva da vivência sobre o trabalho interdisciplinar realizado nos eixos teóricos de duas disciplinas do programa de residência. Estratégias metodológicas foram planejadas com base na espiral construtivista objetivando disseminar o conhecimento nas áreas de saúde e tecnologias associadas, adotados para o Programa de Residência em Saúde vinculada a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH).

Participaram do presente estudo 8 alunos do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva do Hospital Universitário da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), abrangendo as áreas de Enfermagem, Nutrição e Psicologia.

3.1 Vivência da Disciplina de Educação em Saúde e Abordagem Interdisciplinar e Interprofissional

A disciplina faz parte do projeto pedagógico do programa de residência multiprofissional em saúde coletiva com ênfase em infectologia, estando previsto para o primeiro semestre da residência e contando com carga horária de 24 horas. A disciplina pauta-se no princípio de que a educação em saúde é um processo político pedagógico e requer o desenvolvimento de um pensar crítico e reflexivo, permitindo desvelar a realidade e propor ações transformadoras que levem o indivíduo à sua autonomia e emancipação como sujeito histórico e social, capaz de propor e opinar nas decisões de saúde para cuidar de si, de sua família e de sua coletividade. As temáticas tiveram como objetivo central tornar os residentes capazes de compreender a importância da prática da educação em saúde nos espaços privilegiados de contato com os indivíduos nos ambientes de saúde de maneira cotidiana, assim como a elaboração e aplicação de projetos de sociedades que levem a práticas educativas no campo da saúde.

A primeira aula foi marcada pela discussão acerca de conceitos, para isso os residentes foram estimulados a retratarem o conceito de saúde a partir da arte e os conceitos de educação em saúde foram trabalhados por meio de montagem com quebra cabeças. As imagens trouxeram o retrato de que cada um tem uma ideia particular sobre o que é saúde, dessa forma pudemos iniciar a discussão da disciplina de que antes de mais nada é importante respeitar os conhecimentos e crenças do indivíduo e/ou da comunidade em que se desenvolve uma ação de educação em saúde.

Para o estudo das temáticas de “legislação relacionada a educação em saúde” e “educação popular em saúde” foi disponibilizado anteriormente à aula o material orientativo (vídeos – curta metragem e entrevista - e textos) e na aula foi estimulado a aprendizagem entre pares, metodologia ativa que incentiva o debate e a reflexão em conjunto. Para isso, a turma de alunos foi

dividida em grupos com o objetivo de gerar a troca de ideias sobre o conteúdo estudado.

A aula seguinte que teve como objetivo o estudo sobre a elaboração de projetos e planejamento de práticas educativas interdisciplinares em saúde bem como a apresentação da proposta para finalização da disciplina foi realizada uma aula expositiva dialogada e logo após foi utilizada a metodologia Viagem Educacional e exibido o filme “Clube de Compras Dallas” que retrata a história de um personagem que é diagnosticado com HIV/Aids e tem vários pontos da vida dele impactados.

Segundo Mourthé Júnior et al. (2018), a base das atividades chamadas de “viagem educacional” consiste na apresentação de arte cinematográfica associada ao uso de metodologias ativas, dialogando com o perfil profissional. Esta metodologia tem sido utilizada com três propósitos principais: explicitar emoções e sentimentos; identificar o impacto que as emoções produzem e sua articulação com racionalidades; e fazer dialogar com a emoção e razão com o perfil de competência profissional em processos de capacitação.

Ainda segundo os autores, o uso de filmes, comparado a outros métodos, tornou-se campo de estudos com inúmeras vantagens, tais como: facilidade de aplicação em cenário educacional; potência de determinados trechos para produzirem alterações subjetivas e, inclusive, fisiológicas; e amplo e dinâmico escopo das cenas cinematográficas que fornecem um modelo simulado da realidade, sem os problemas éticos e práticos da vida real.

Após o filme houve uma discussão de como questões do personagem foram identificadas pelos residentes e levantado o questionamento se havia ligação com a prática, ou seja, se a arte imitou a realidade que eles observavam no contexto dos atendimentos hospitalares diários. O resultado da aula foi uma rica discussão de como são parecidas as circunstâncias vivenciadas pelos indivíduos que vivem com HIV/Aids e como cada profissional de saúde poderia contribuir, através de orientações, durante os atendimentos rotineiros.

A metodologia selecionada para trabalhar a aula que discutiu sobre o papel do profissional de saúde como educador foi a “bola de neve”. Consiste na realização de discussões sequenciadas em que inicialmente cada residente expõe suas ideias e as compartilha com outro colega, formando duplas, logo em seguida as duplas vão se conglomerando e discutindo as ideias em um grupo cada vez maior, até que todos formem um grupo só e as conclusões do grupo são organizadas e compartilhadas com a instrutora da disciplina.

Para discutir a interdisciplinaridade e interprofissionalidade na saúde, especialmente os desafios enfrentados para sua efetividade no HDT-UFT, foi selecionada a metodologia da problematização, com a qual os residentes puderam iniciar observando a realidade de modo crítico, possibilitando que eles pudessem relacionar esta realidade com a temática que estavam estudando, esta observação mais atenta permitiu que os estudantes percebessem por si só os aspectos interessantes, que mais os intrigavam. Tendo elencado os aspectos problemáticos os estudantes refletiram sobre quais eram os pontos chaves destes problemas, logo após veio a teorização, onde buscaram embasamentos científicos, técnicos e oficiais para avaliarem estes pontos chaves, e analisar o problema de diferentes ângulos. Na fase da teorização tiveram também a oportunidade de comprar suas ideias iniciais com as informações atuais. Logo após foram elaboradas possíveis hipóteses de solução, julgando de maneira crítica a realidade em que estão inseridos.

Como finalização da disciplina, portanto, a proposta foi realizar ações de educação em saúde voltadas para temática sobre o HIV/Aids, dessa forma a turma foi dividida em dois grupos e com base nos conhecimentos adquiridos durante a disciplina, um dos grupos escolheu desenvolver e apresentar um folder orientativo e o outro grupo desenvolveu um jogo interativo.

Figura 1: Folder informativo sobre o tratamento do HIV elaborado como produto da disciplina



Figura 2: Jogo interativo desenvolvido como produto da disciplina.

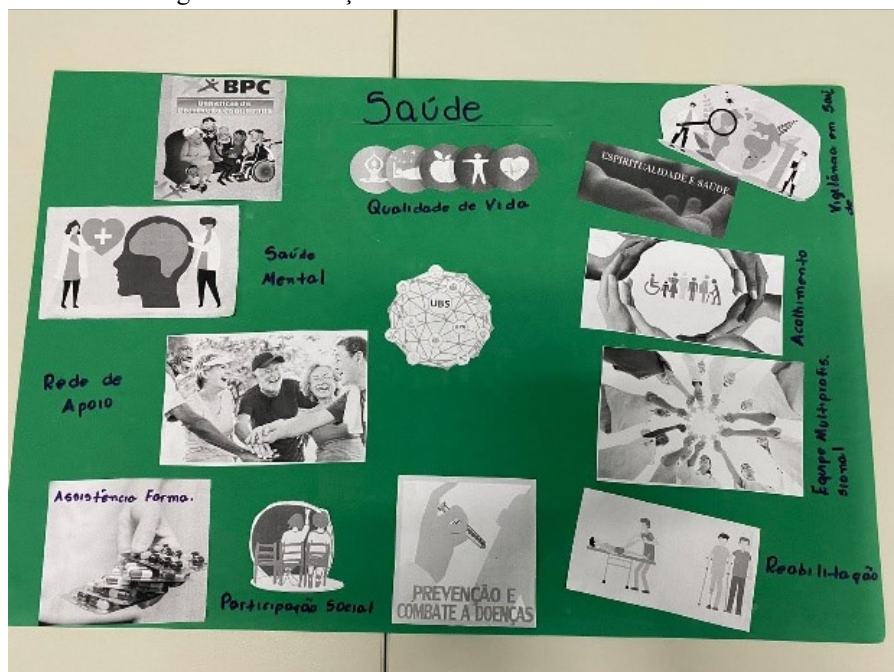


3.2 Vivência da Disciplina de Políticas Públicas e Gestão

O módulo de Políticas Públicas obteve uma carga horária de 48 horas, cujo objetivo geral da aprendizagem consistiu em aplicar os conteúdos discutidos e realizar análise crítica sobre o processo histórico das políticas públicas de saúde no Brasil, reconhecendo-as nos diversos programas de saúde operacionalizados na rede de saúde. O conteúdo programático incluiu os seguintes temas: Políticas Públicas de Saúde; História das Políticas Públicas de Saúde; Reforma Sanitária; Criação do Sistema Único de Saúde (SUS): princípios e diretrizes; Avanços e desafios da Implementação do SUS; Participação e Controle Social no SUS; Políticas Nacionais mais vistas nos cenários de prática onde os residentes se encontram.

As estratégias utilizadas basearam-se no método da espiral construtivista, a qual possui movimentos recursivos, contínuos, incompletos e inacabados no processo de aprendizagem. No primeiro encontro (História das Políticas Públicas) foi realizado a metodologia de sala de aula invertida ou flipped classroom, com leitura prévia dos conteúdos dispostos em artigos científicos sobre os temas das unidades de aprendizagem, material que foi disponível via e-mail institucional, para discussão do conteúdo, o facilitador levou imagens que remetessem ao conceito de saúde e os residentes montaram um mural sobre esse conceito e em seguida explanaram sobre o tema.

Figura 3: Construção do Mural sobre Conceito de Saúde



Dando continuidade a esse conceito, foi realizado uma construção da linha do tempo sobre os fatos importantes da construção do processo de políticas públicas no Brasil desde a chegada da família real até a formalização do SUS.

Para o encontro no qual se tratou o tema “Controle Social no SUS”, os alunos foram provocados a realizar a metodologia de simulação, através da dramatização de um conselho municipal de saúde. Os alunos criaram um tema e montaram uma peça simulando a realização de um conselho de saúde baseado em um regimento interno criado por eles. No final eles entregaram uma ata relatando sobre a reunião ocorrida, passando assim por todas as etapas de um conselho de saúde, desde sua criação a avaliação.

É entendida como simulação o ato de imitar ou representar ações ou processos de caráter simples a complexo. Para sua aplicação, utiliza-se manequins, pessoas, objetos virtuais de aprendizagem ou métodos mistos (RIBEIRO et al., 2018).

Esse método estimula a participação ativa dos residentes no processo de ensino aprendizagem, uma vez que os alunos podem representar um evento ou situação com o objetivo de aprender, praticar e avaliar a atividade realizada. Tal ação contribui na formação profissional dos discentes e desenvolve um olhar crítico e reflexivo para uma aprendizagem significativa (MORAES et al., 2016).

Iniciou-se então a discussão de políticas públicas voltadas para populações ou situações específicas, por se tratar de um Hospital Universitário de Doenças Tropicais iniciamos com a exibição de um filme sobre a População que Vive com HIV/AIDS, e a partir desse filme foi levantado uma discussão com uma conexão do que é visto na prática e o exibido no filme. Junto a isso, discutido pontos referentes a Política Nacional de Infecções Sexualmente Transmissíveis.

Para trabalhar a Política Nacional de Segurança do Paciente foi utilizada a “gamificação”, através de um quiz pela plataforma Kahoot!. Ela funciona de forma colaborativa, ou seja, o professor pode elaborar seus próprios jogos ou pesquisar jogos de outros professores. Ao final do jogo a plataforma apresenta uma série de perguntas para o jogador sobre sua visão acerca do uso do Kahoot!, permitindo ao professor receber esse feedback dos participantes.

A estratégia da gamificação é o recurso que lança mão do aspecto lúdico para o ensino ao utilizar a formatação de jogo. Trata-se de um recurso atual e em crescente popularização. O objetivo da gamificação é motivar e reter maior atenção do participante. Para que essa estratégia seja efetiva é importante estar atento aos elementos que compõem um jogo, contando minimamente como os seguintes: voluntariedade; objetivos determinados, regras claras, feedback (SILVA; SALES; CASTRO, 2019).

Os elementos oriundos dos jogos oferecem ao ensino a oportunidade de o estudante desafiar seus limites e explorar possibilidades para atingir um objetivo sem que para isso infrinja regras, permitindo emergir a criatividade e o pensamento estratégico, por exemplo. Partindo do

pressuposto do desafio, cabe ao professor a sensibilidade de detectar nos estudantes as suas vulnerabilidades e potencialidades, para que no planejamento da atividade haja equilíbrio entre aquilo que os alunos possuem e aquilo que precisam atingir. Nesse momento mostra-se fundamental a presença de feedbacks imediatos ao “jogador”, uma vez que pode se orientar e se manter motivado (SILVA; SALES; CASTRO, 2019). A gamificação foi um recurso importante na prática em sala de aula, pois o público-alvo, residentes, se caracteriza por ter uma carga horária extensa e em muitos momentos se mostrarem cansados e desatentos diante da teoria. Diante da oportunidade de uma atividade competitiva, desafiadora e, portanto, ativa, os residentes demonstraram boa adesão.

Ainda trabalhando o tema Segurança do Paciente foi proposto um desafio com o objetivo de inspirar a criatividade. A turma foi dividida em dois grupos, sendo livre a escolha das atividades correspondentes ao tema da qualidade e segurança do paciente. Um dos temas apresentou uma paródia e outro a simulação de atendimento hospitalar.

Para se trabalhar sobre a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares foi realizado um encontro virtual com a aplicação de técnicas que ajudassem os residentes a lidarem com ansiedade e pressão envolvidas nas atividades laborais.

Para se trabalhar a Política Nacional de Humanização foi levantada a seguinte situação-problema: “Você foi contratado para trabalhar em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) com a proposta de humanizá-la. Com base nesse caso hipotético, proponha um projeto de intervenção com o objetivo de humanizar a UTI (cuidados paliativos, adulto, neonatologia e pediatria) e enfatizando a relevância da atuação da sua categoria profissional nesse contexto”. A partir de então os residentes se reuniram para realização de um projeto de intervenção e apresentaram as propostas em grupo.

Para dinamizar a finalização do módulo, empreendeu-se a instalação de avaliação, uma das atividades realizadas no encontro de encerramento, em que abordou aspectos gerais de Políticas Públicas de Saúde. O objetivo foi estimular a espontaneidade, a inovação e a criatividade, a partir de um processo reflexivo sobre as vivências e aprendizagens propiciadas aos residentes. Pediu-se a preparação de uma apresentação com foco no significado que atribui ao seu processo de ensino-aprendizagem.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As metodologias ativas executadas cumpriram com o papel de ensino aprendizagem significativa, pois permitiu que os residentes atuassem de forma autônoma em busca de um conhecimento pautado na crítica e reflexão dos casos apresentados em residência.

As limitações encontradas no estudo ocorreram em razão do número reduzido de residentes matriculados do programa, o que impactou em menor diversidade de ideias e discussões em sala, assim como amplitude de trabalhos práticos.



Apesar das restrições, as experiências foram bem-sucedidas, uma vez que tanto residentes quanto docentes puderam fazer trocas de saberes, favorecendo a construção das disciplinas e a consolidação do programa de residência. Além disso, houve o fortalecimento das relações, gerando a sensação de acolhimento e pertencimento por parte dos residentes.

REFERÊNCIAS

COSTA, M.F.M.; SILVA, V.C. A problematização como diagnóstico: Análise da utilização das metodologias ativas em processo de ensino-saúde na residência multiprofissional. **Inovação, Novas Tecnologias e o Futuro do Direito II**, v. 9, n. 20, 2022. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/4790>. Acesso em: 1 out. 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 50 ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2015.

LEITE, K. N. S.; SOUSA, M. N. A.; NASCIMENTO, A. K. F.; SOUZA, T. A. Utilização da metodologia ativa no ensino superior da saúde: revisão integrativa. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v.25, p.133 - 144, 2021.

MORAES, M.A.P.; TONHOM, S.F.R.; COSTA, M.C.G.; BRACCIALLI, D.; MAZZONI, C.J. Simulação da prática profissional no processo de ensino e aprendizagem e na pesquisa qualitativa. **Atas CIAIQ**, v. 1, 2016.

MOURTHÉ JUNIOR, C. A.; LIMA, V. V.; PADILHA, R. Q. Integrando emoções e racionalidades para o desenvolvimento de competência nas metodologias ativas de aprendizagem. *Interface*, v. 22, n. 65, 2018.

RIBEIRO, V.S; GARBUCIO, D.C.; ZAMARIOLLI, C.M.; EDUARDO, A.H.; CARVALHO, E.C. Simulação clínica e treinamento para as Práticas Avançadas de Enfermagem: revisão integrativa. **Acta Paul Enferm.**, v. 31, n. 6, p. 659-66, 2018.

SILVA, J. B.; SALES, G. L.; CASTRO, J. B. Gamificação como estratégias de aprendizagem ativa no ensino de física. **Revista Brasileira de Ensino de Física**, v. 41, n 4, 2019.

SILVA, J. I. M.; NUNES, A.S.C.; FIGUEIREDO, D.S.; et al. Estudo de casos em programas de residência: Um relato de experiência. **HU Rev.**, v. 47, p. 1-6, 2021.